

Instruções, Normas e Recomendações aos Pesquisadores e colaboradores.

Elaborado pela Equipe Ciex

Em outubro de 2019

Instruções para Requisição de uso do Biotério

1. Para utilização do biotério e entrada de animais é **obrigatória** a aprovação prévia do projeto na CEUA.
2. O pesquisador responsável, para a reserva de espaço, deverá enviar o *formulário de cadastro para uso do espaço do Biotério* (Anexo I) e o certificado de aprovação do projeto pela CEUA para o e-mail **ciex@unb.br** com no mínimo 15 dias de antecedência.
3. É obrigatório o cadastro de todas as pessoas (pesquisadores e colaboradores) envolvidos no projeto de pesquisa. As informações devem constar no formulário de cadastro.
4. O pesquisador deverá agendar a chegada de novos animais com 15 dias de antecedência.
 - a. O recebimento de animais será permitido apenas na presença de Médico Veterinário (a) da Equipe CIEEX;
 - b. A entrada de novos animais fica condicionada à capacidade máxima do Biotério.
5. Não serão aceitos animais de biotérios sem controle sanitário comprovado.
6. Os animais deverão passar por um período de adaptação ao novo ambiente e de avaliação/observação clínica veterinária (QUARENTENA) que terá duração definida pelo Médico Veterinário (a) presente no momento de entrada dos animais no Biotério, sendo de, no mínimo, 7 dias.
 - a. Não será permitido o início da experimentação animal durante a quarentena.
7. Antes do início da experimentação todos os envolvidos no projeto deverão passar por treinamento com a equipe de médicos veterinários do CIEEX. Este treinamento ocorrerá com os animais do projeto, visando refinar as técnicas de uso animal e é condicionado às necessidades do projeto.
 - a. Não será permitido o início da experimentação animal sem que toda a equipe esteja capacitada para realização de todos os procedimentos que envolvam os animais durante a experimentação.
 - b. O treinamento deverá ser agendado com a equipe do CIEEX, com no mínimo 7 dias de antecedência e sua duração fica condicionada à complexidade dos procedimentos clínicos e/ou cirúrgicos a serem realizados.
8. Todo e qualquer procedimento a ser realizado durante a experimentação que envolva os animais alojados no Biotério, deve seguir **estritamente** o projeto aprovado pela CEUA.

- a. Em caso de alteração nos protocolos ou necessidade de adicionar procedimentos ao projeto inicial, estes devem ser **primeiramente submetidos e aprovados como ADENDO AO PROJETO, pela CEUA para, em um segundo momento, ser realizado nos animais.**
9. Ao final da experimentação o método de eutanásia à que os animais serão submetidos deve seguir estritamente o projeto aprovado pela CEUA, sem exceções.

Normas Gerais Para uso do Biotério da Faculdade de Medicina

1. É obrigatório o preenchimento **completo** das fichas de identificação nas caixas dos animais. Todos os dados são de suma importância para a Equipe Veterinária que monitora os animais em experimentação.
2. É responsabilidade do pesquisador principal garantir cuidados médicos veterinários durante o estudo (RN n.22 de junho de 2015-CONCEA);
 - a. Este cuidado inclui o fornecimento de medicações, acompanhamento dos animais afetados e realização do final humanitário quando indicado.
3. É obrigatório o uso de EPI's (jaleco de manga comprida, calça comprida, sapato fechado e luvas de procedimento) por todas as pessoas presentes no ambiente do biotério, independente da participação ou não em algum procedimento.
4. É proibida a entrada com objetos como bolsas, mochilas, entre outros, na área controlada.
5. Pessoas que tenham visitado outra instalação animal no dia não poderão entrar no Biotério, sob o risco de contaminação e disseminação de doenças.
6. O registro de entrada e saída da área controlada é obrigatório e será feito por assinatura em livro ata, com nome, data, horário de entrada e saída e nome do orientador. A ata de registro fica localizada na entrada do Alojamento de Animais, junto as etiquetas de identificação de procedimentos.
7. Somente serão permitidos procedimentos simples nas salas de Experimentação/Alojamento (i.e. pesagem, observação comportamental, entre outros). Os animais não poderão ser submetidos a procedimentos mais complexos (aplicação de injeções, inoculações e outros procedimentos) nas Salas de Experimentação. Essas atividades devem ser realizadas no Laboratório do CIEX ou na Sala de Procedimentos.
8. Alterações comportamentais, alterações clínicas não esperadas, sinais de dor e estresse e morte de animais devem ser **imediatamente** comunicados à Equipe Médica Veterinária do CIEX.
9. Procedimentos anestésicos, cirúrgicos e de eutanásia devem ser acompanhados por Médico Veterinário (a), sempre que possível. Em casos de sofrimento animal

extremos e distresse, a eutanásia será realizada imediatamente após a confirmação do quadro clínico.

10. Ações de maus-tratos e crueldade contra os animais não serão toleradas.

Recomendações

1. **Nutrição:** O fornecimento de ração aos animais é de responsabilidade do pesquisador. Devendo estar ciente da necessidade de aquisição desta, sempre que necessário.
 - a. Caso os animais necessitem de ração e manejo alimentar específicos, tal informação deverá ter constar no projeto de pesquisa aprovado pelo CEUA. E deverá constar nas etiquetas das caixas.
 - b. A restrição alimentar só será permitida mediante autorização da CEUA.
 2. **Enriquecimento ambiental:** Deve ser feito de forma sistemática e estar incorporada ao protocolo de pesquisa. O tédio, depressão e agressividade excessiva são comuns em animais mantidos em cativeiros e a falta de oportunidade para comportarem-se de acordo com sua natureza é um dos fatores que compromete a saúde mental dos animais e, principalmente, os resultados da pesquisa. Por isso, o fornecimento de materiais (algodão, papel, túneis, iglus, sementes, pedaços de madeira e objetos para a verticalização do espaço) é fundamental para o bem-estar dos indivíduos e seu fornecimento é de responsabilidade do pesquisador, quando solicitado/recomendado pela equipe veterinária.
 3. **Final humanitário:** momento de retirada de um animal da pesquisa antes da ocorrência de sofrimento intenso e evitável, mas que permita a coleta dos dados pelos pesquisadores. O ponto final é baseado em indicadores preditivos (exemplos: perda acentuada de peso, desidratação, piloereção) determinados em projetos piloto ou em pesquisas já publicadas. Deve ser definido em conjunto pela equipe antes do início do experimento.
- **Por estar ciente e concordar com os termos acima referidos assino e dato o documento.**

(Nome, assinatura e matrícula do pesquisador principal)

DATA: __/__/__